



## Certificado de Análise

**Análise realizada:** Detecção de Organismo Geneticamente Modificado (OGM) por Fitas

**Descrição das Amostras:** Milho distribuído pelo Programa Estadual de Sementes

**Local de Coleta da amostra:** Câmara Frigorífica de Esperança e nas Comunidades Rurais nos Municípios de Lagoa Seca e Montadas

**Local de Realização do Teste:** Escritório da ASPTA

**Data da Coleta:** 25 de maio de 2022

**Método Utilizado:** Teste de fita AgraStrlp® Romer Labs

**Código Interno da amostra:** 163, 164, 165, 166 e 167

### RESULTADO

Certificamos que as referidas amostras coletadas de milho (163, 164 e 165), são **OGM POSITIVO**, ou seja, foram contaminadas por transgênicos. Sendo amostra 163 positivo para as proteínas (Cry1F, Cry34Ab e LL), amostra 164 positivo para as proteínas (Triple Com e VIP3A) e amostra 165 positivo para as proteínas (VIP3A).

Já as amostras (166 e 167) ambas cultivar Ipanema, as quais foram coletadas e enviadas pela Secretaria de Agricultura de Lagoa Seca e pelo Conselho Municipal de Montadas. São **OGM NEGATIVO**, ou seja, estão livres da contaminação por transgênicos.

### METODOLOGIA

O método de análise utilizado foi a técnica do teste de fitas AgraStrlp® Romer Labs, usando como reagente a solução de água e as fitas imunocromatográficas. Seguimos todas as orientações presentes no guia prático fornecido pela Empresa Romer Labs.

Os resultados apresentados referem-se apenas à proporção da amostra que foi submetida para análise. Caso seja necessário outras comprovações sugerimos realizar uma nova análise através da técnica de PCR (Reação em Cadeia da DNA Polimerase) para a detecção de sequências transgênicas de DNA presentes em OGMs e que não são usualmente encontradas em plantas normais.

**Rede Sementes da Articulação do Semiárido Paraibano**  
Lagoa Seca, 05 de maio de 2022